

Hora de mudar a direção

Candidatos a vaga de diretor de colégios públicos do DF passam hoje pela prova das urnas, quando alunos, pais e servidores das instituições de ensino poderão escolher seus representantes em três turnos

» ELISA TECLES

Professores, funcionários, pais e alunos de escolas públicas votam hoje nos candidatos à direção dos colégios. A eleição acontece em 144 instituições de ensino — 201 chapas disputam os cargos de diretor e vice-diretor. O resultado será divulgado no dia 18 deste mês. As equipes escolhidas assumem em 2 de janeiro de 2010.

Em cada escola, têm direito a voto alunos a partir dos 16 anos, servidores e pais de estudantes menores de 16 anos. As urnas estarão abertas das 7h30 às 19h (turnos matutino e vespertino) ou das 7h30 às 22h (em escolas com expediente noturno). Nem todos os colégios participam do pleito — unidades que escolheram diretores em 2008 só terão nova votação em 2010. As chapas substituirão diretores eleitos em 2007, ocuparão a direção de colégios recém-inaugurados ou aqueles onde houve desistência dos gestores. Nas 301 escolas em que as equipes eleitas em 2007 quiseram continuar no cargo, haverá um referendo para saber se a comunidade escolar aceita ou não. A votação será hoje, nos mesmos moldes da eleição.

No local de votação, o eleitor receberá um documento lacrado.

Gustavo Moreno/CB/D.A Press



Candidatos do Centro de Ensino Médio EIT se reúnem: Vera e Ezequias (Chapa 01), Simone e Marta (Chapa 03) e Cláudia e Gilmar (Chapa 02)

Dentro dele, haverá um login e uma senha de acesso ao sistema. Os computadores da escola estarão ligados no sistema de votação. É só digitar a senha para ver os candidatos e clicar na chapa escolhida. Em caso de problemas na rede, os votos serão registrados em papel e depositados em urnas tradicionais.

Não há exigência de um número mínimo de votantes para validar a eleição. O diretor que receber metade dos votos mais um estará apto a ocupar o cargo. O resultado é submetido ao conselho escolar, que confirma ou veta os nomes indicados pela comunidade. Os educadores que vencerem a concorrência devem assinar um termo de compromisso que define metas de gestão.

Em 99 escolas, apenas uma chapa concorre ao pleito. A disputa em 35 unidades está entre duas chapas. Em nove colégios, a corrida está mais acirrada, com três candidatos. Um deles é o Centro de Ensino Médio EIT,

que há 47 anos funciona em Taguatinga. O atual diretor, Gilmar Bezerra, 52 anos, tenta a eleição para mais dois anos à frente do colégio. A proposta dele é recuperar o prestígio e melhorar a estrutura da instituição. "A escola faz parte do patrimônio histórico de Brasília. Vamos correr atrás para recuperar o controle

do Teatro da Praça e criar instrumentos para trazer a comunidade, como festa junina e feira de ciências", disse Gilmar.

Projetos

A professora de informática Simone Sousa, 34, também concorre ao posto de diretora do

EIT. Ela tem experiência na direção de uma faculdade particular e pretende solucionar os problemas financeiros e estruturais do colégio. "Podemos administrar o dinheiro de forma que os vazamentos e a pintura sejam arrumados. O mais importante é o vestibular. A ideia é fazer parceria com os cursinhos para elaborar simulados das provas", afirmou Simone. O professor da regional de ensino de Taguatinga Ezequias Alves, 44, trabalhava no EIT e quer voltar como diretor em 2010. "Acredito poder contribuir pelo fato de ter experiência com legislação, gestão de pessoas e políticas públicas de governo", reforçou o candidato.